

Aula 13 — Verbos Modais: possibilidade, obrigação e dedução

Curso: Curso de Inglês Receita Federal - Auditor Fiscal

Módulo 3 — Verbos Essenciais · Prof. Adinoél Sebastião

Sumário

- Objetivo
- 13.1 O que é um verbo modal
- 13.2 Possibilidade: *can, could, may, might*
- 13.3 Obrigação e conselho: *must, have to, should, ought to*
- 13.4 A pegadinha da negativa: *must not* × *don't have to*
- 13.5 Dedução lógica: *must be* × *can't be*
- 13.6 *Would*: o outro lado de *will*
- 13.7 Exercício: identifique o valor do modal
- Resumo da aula

| Objetivo

Bem-vindos!

Nas Aulas 11 e 12, você aprendeu a reconhecer o tempo verbal — quando a ação acontece. Os verbos modais mudam de assunto: eles não marcam tempo, marcam **atitude** — o quanto algo é possível, obrigatório, recomendável ou certo. Uma lei que "deve" cumprir uma regra é diferente de uma lei que "pode" cumpri-la, e é exatamente essa diferença que os modais carregam. Esta aula fecha o Módulo 3 apresentando os modais mais cobrados em textos institucionais e econômicos.

| 13.1 O que é um verbo modal

Verbo modal é um verbo de apoio que se junta a outro verbo para expressar possibilidade, obrigação, conselho ou dedução — nunca aparece sozinho como verbo principal da frase.

Quadro-conceito: os termos desta aula

Termo	O que é	Exemplo
Verbo modal	verbo de apoio que expressa atitude (possibilidade, obrigação etc.), sempre antes de outro verbo	<i>The agency must publish the report.</i>
Discurso relacionado	reformulação de uma fala em outra frase, com o verbo "recuado" um tempo (<i>says → said, will → would</i>)	<i>The minister said the deficit would fall.</i>
Dedução	conclusão lógica tirada de uma evidência, não um fato observado diretamente	<i>Revenue fell — the economy must be slowing.</i>

Três regras de ouro valem para **todos** os modais, sem exceção:

- **Invariável:** o modal nunca leva *-s* na 3.ª pessoa. *He can*, não *he cans*; *she must*, não *she musts*.
- **Forma base, sem *to*:** o verbo depois do modal fica sempre na forma base, sem *to*. *She must pay*, nunca *she must to pay*.
- **Negativa e pergunta sem auxiliar:** o modal já funciona como seu próprio auxiliar. Negativa: modal + *not* (*cannot, must not*). Pergunta: modal antes do sujeito (*Should we...?, Can the agency...?*).

 **Estratégia:** como nas Aulas 11 e 12, o objetivo é reconhecer o modal na leitura e entender a atitude que ele expressa — não conjugá-lo.

13.2 Possibilidade: *can, could, may, might*

- ***can*** — capacidade ou permissão, presente.

Exemplo: "*The agency **can** request additional documents.*" (tem o poder/a permissão de solicitar)

- ***could*** — passado de *can* (capacidade no passado) **ou** possibilidade mais distante/hipotética que *may*.

Exemplo (passado): "*Before the reform, the agency **could** not access bank records directly.*"

Exemplo (possibilidade): "*The measure **could** reduce the deficit significantly.*"

- ***may*** — possibilidade real, razoavelmente provável.

Exemplo: "*The committee **may** approve the proposal next week.*"

- ***might*** — possibilidade mais remota ou incerta que *may*.

Exemplo: "*Inflation **might** rise if the crisis continues.*"

🔑 **Regra prática:** em leitura instrumental, *may* e *might* podem ser tratados como "pode ser que" — a diferença de grau (mais ou menos provável) raramente muda a resposta certa, mas o valor de **possibilidade** (não certeza) é o que importa: nenhum dos dois garante que o fato vai acontecer.

13.3 Obrigação e conselho: *must*, *have to*, *should*, *ought to*

- ***must*** — obrigação forte, frequentemente imposta por regra ou norma. Muito comum em textos normativos.

Exemplo: "*Taxpayers **must** file their returns by April 30.*"

- ***have to*** — obrigação equivalente a *must*, mas apresentada como circunstância externa, não como ordem direta de quem fala.

Exemplo: "*Companies **have to** submit annual reports to the regulator.*"

- ***should*** — conselho, recomendação, expectativa (não é obrigação).

Exemplo: "*The government **should** consider alternative measures.*"

- ***ought to*** — equivalente a *should*, mais formal; raro em fala, comum em textos institucionais.

Exemplo: "*Public agencies **ought to** ensure transparency in spending.*"

🔑 **Regra prática:** *must/have to* = obrigação ("tem que"); *should/ought to* = recomendação ("deveria"). Se a frase pode ser descumprida sem quebrar uma regra — é conselho, não obrigação.

13.4 A pegadinha da negativa: *must not* x *don't have to*

Aqui mora uma das trocas mais exploradas pela FGV em questões de equivalência: a negativa de *must* e a negativa de *have to* **não** significam a mesma coisa.

- ***must not* (ou *mustn't*)** — **proibição**. "Não pode."

Exemplo: "*Auditors **must not** disclose confidential information.*" (é proibido divulgar)

- ***don't have to* (ou *doesn't have to*)** — **ausência de obrigação**. "Não precisa", mas pode se quiser.

Exemplo: "*Small businesses **don't have to** submit this form.*" (não é obrigatório, mas não há proibição)

💡 **Dica de prova:** se uma questão troca *must not* por *don't have to* (ou vice-versa) numa reformulação, o sentido muda de "proibido" para "opcional" — ou o contrário. É uma das trocas mais cobradas em itens de equivalência sobre obrigação.

13.5 Dedução lógica: *must be* x *can't be*

Além de possibilidade e obrigação, os modais também expressam **certeza deduzida de uma evidência** — comum em análises econômicas que interpretam dados.

- ***must be*** — conclusão de que algo é quase certamente verdade, com base em evidência.

Exemplo: "*Tax revenue increased sharply — the new system **must be** working.*" (a evidência aponta fortemente para isso)

- ***can't be*** — conclusão de que algo é quase certamente falso, com base em evidência.

Exemplo: "*Unemployment is at a record low — the crisis **can't be** as severe as reported.*" (a evidência contradiz a afirmação)

🔑 **Regra prática:** *must be* e *can't be* não descrevem obrigação nem possibilidade — descrevem uma **conclusão lógica**. Pergunte: "o texto está deduzindo algo a partir de um dado, ou apenas afirmando um fato?" Se há dedução, é esse o uso.

13.6 *Would*: o outro lado de *will*

Assim como *could* é o passado de *can*, o *would* é o passado de *will* — e cumpre um papel muito específico e frequente em textos de prova: o **discurso relatado**.

- **Discurso relatado:** quando uma fala no futuro (*will*) é reformulada em outra frase, no passado, o *will* "recua" para *would*.

Exemplo direto: "*Analysts say inflation **will** fall.*"

Exemplo relatado: "*Analysts said inflation **would** fall.*" (o que os analistas disseram, relatado depois)

- **Condicional:** *would* + forma base indica o resultado hipotético de uma condição, geralmente introduzida por *if*.

Exemplo: "*If the reform were approved, it **would** reduce compliance costs.*" (se fosse aprovada — hipótese — reduziria)

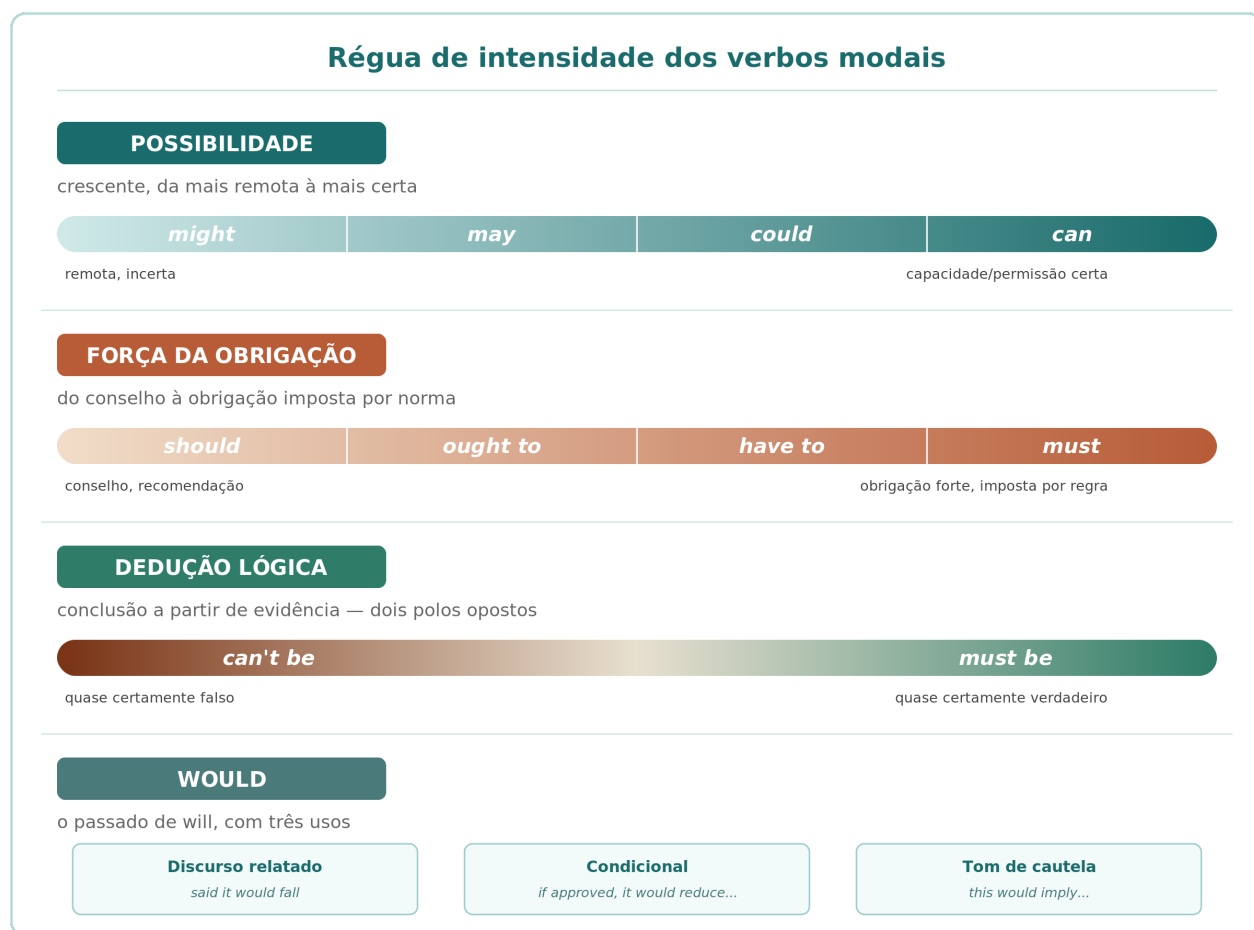
- **Tom de cautela em relatórios:** *would* suaviza uma afirmação, comum em textos técnicos que evitam soar categóricos.

Exemplo: "*This **would** imply higher revenues for the following year.*" ("isso implicaria", não "isso implica" — tom mais cauteloso)

💡 **Dica de prova:** quando o texto tem um verbo de fala ou pensamento no passado (*said, announced, believed, expected*) seguido de uma previsão, é comum encontrar *would* no lugar de *will* — é o mesmo mecanismo do *Simple Past* recuando o tempo de toda a frase relatada.

🔑 **Regra prática:** *would* nunca aparece sozinho como "queria" no sentido de desejo pontual (isso é *wanted*) — em textos institucionais, seu uso quase sempre cai em um destes três: discurso relatado, condicional ou tom de cautela.

A imagem abaixo resume a intensidade dos modais desta aula — possibilidade crescente, força da obrigação e os dois polos da dedução:



13.7 Exercício: identifique o valor do modal

Classifique o valor do modal destacado em cada frase: possibilidade, obrigação, conselho, dedução ou *would* (discurso relatado/condicional/cautela). Tente justificar pelo contexto antes de conferir o gabarito.

Frases:

1. "Taxpayers **must** file their returns by April 30."
2. "The committee **may** approve the proposal next week."
3. "Auditors **must not** disclose confidential information."
4. "Tax revenue increased sharply — the new system **must be** working."
5. "Analysts said inflation **would** fall next year."
6. "Small businesses **don't have to** submit this form."
7. "The government **should** consider alternative measures."
8. "Inflation **might** rise if the crisis continues."
9. "If the reform were approved, it **would** reduce compliance costs."
10. "The agency **can** request additional documents."

11. "Unemployment is at a record low — the crisis **can't be** as severe as reported."
12. "Companies **have to** submit annual reports to the regulator."
13. "Public agencies **ought to** ensure transparency in spending."
14. "Before the reform, the agency **could** not access bank records directly."
15. "This **would** imply higher revenues for the following year."
16. "The measure **could** reduce the deficit significantly."
17. "Officials believed the new rules **would** simplify the process."
18. "The report is inconsistent — the data **must** contain an error."
19. "Citizens **must not** submit false information on their returns."
20. "The ministry **should** publish clearer guidelines."

Gabarito comentado:

1. "Taxpayers **must** file their returns by April 30."

Obrigaç o — *must*: obriga  o forte, imposta por norma.

Tradução livre: Os contribuintes devem entregar suas declara  es at  30 de abril.

2. "The committee **may** approve the proposal next week."

Possibilidade — *may*: possibilidade real de aprova  o, sem garantia.

Tradução livre: O comit  pode aprovar a proposta na pr xima semana.

3. "Auditors **must not** disclose confidential information."

Obriga  o (proibição) — *must not*:   proibido divulgar (n o confundir com *don't have to*, ver  13.4).

Tradução livre: Auditores n o podem divulgar informações confidenciais.

4. "Tax revenue increased sharply — the new system **must be** working."

Dedu  o — *must be*: conclus  o lógica a partir da evid ncia (a arrecada  o subiu).

Tradução livre: A arrecada  o aumentou fortemente — o novo sistema deve estar funcionando.

5. "Analysts said inflation **would** fall next year."

Would (discurso relatado) — *said + would fall*: o *will* original recuou para *would* ao ser relatado.

Tradução livre: Analistas disseram que a infla  o cairia no pr ximo ano.

6. "Small businesses **don't have to** submit this form."

Obriga  o (ausência) — *don't have to*: n o   obrigatório, mas não há proibição (contraste com a frase 3).

Tradução livre: As pequenas empresas não precisam enviar este formulário.

7. "The government **should** consider alternative measures."

Conselho — *should*: recomendação, não obrigação.

Tradução livre: O governo deveria considerar medidas alternativas.

8. "Inflation **might** rise if the crisis continues."

Possibilidade — *might*: possibilidade mais remota/incerta que *may*.

Tradução livre: A inflação pode subir se a crise continuar.

9. "If the reform were approved, it **would** reduce compliance costs."

Would (condicional) — resultado hipotético de uma condição introduzida por *if*.

Tradução livre: Se a reforma fosse aprovada, ela reduziria os custos de conformidade.

10. "*The agency **can** request additional documents.*"
Possibilidade — *can*: capacidade/permissão no presente.
Tradução livre: O órgão pode solicitar documentos adicionais.
11. "*Unemployment is at a record low — the crisis **can't be** as severe as reported.*"
Dedução — *can't be*: conclusão de que algo é quase certamente falso, a partir da evidência.
Tradução livre: O desemprego está no menor nível já registrado — a crise não pode ser tão grave quanto foi relatada.
12. "*Companies **have to** submit annual reports to the regulator.*"
Obrigaçāo — *have to*: equivalente a *must*, apresentado como circunstāncia externa.
Tradução livre: As empresas tēm que enviar relatórios anuais ao regulador.
13. "*Public agencies **ought to** ensure transparency in spending.*"
Conselho — *ought to*: equivalente formal de *should*.
Tradução livre: Órgāos pūblicos deveriam garantir transparēncia nos gastos.
14. "*Before the reform, the agency **could** not access bank records directly.*"
Possibilidade (passado) — *could not*: passado de *can* — capacidade que nāo existia antes da reforma.
Tradução livre: Antes da reforma, o órgāo nāo podia acessar registros bancārios diretamente.
15. "*This **would** imply higher revenues for the following year.*"
Would (tom de cautela) — suaviza a afirmaçāo, tīpico de relatório tēcnico.
Tradução livre: Isso implicaria receitas mais altas para o ano seguinte.
16. "*The measure **could** reduce the deficit significantly.*"
Possibilidade — *could*: possibilidade (nāo passado aqui — nāo hā referēncia a um momento anterior).
Tradução livre: A medida poderia reduzir o dēficit significativamente.
17. "*Officials believed the new rules **would** simplify the process.*"
Would (discurso relatado) — *believed + would simplify*: mesma lógica de recuo da frase 5.
Tradução livre: As autoridades acreditavam que as novas regras simplificariam o processo.
18. "*The report is inconsistent — the data **must** contain an error.*"
Deduçāo — *must* (nāo obrigaçāo aqui): conclusāo a partir da evidēncia de inconsis-

tência.

Tradução livre: O relatório é inconsistente — os dados devem conter um erro.

19. "*Citizens **must not** submit false information on their returns.*"

Obrigação (proibição) — *must not*: é proibido, não apenas desaconselhado.

Tradução livre: Os cidadãos não podem apresentar informações falsas em suas declarações.

20. "*The ministry **should** publish clearer guidelines.*"

Conselho — *should*: recomendação sobre o que seria melhor fazer.

Tradução livre: O ministério deveria publicar diretrizes mais claras.

Resumo da aula

- Verbo modal: invariável, seguido de forma base sem *to*, negativa/pergunta sem auxiliar.
- **Possibilidade:** *can* (capacidade/permissão), *could* (passado de *can*, ou possibilidade hipotética), *may* (possibilidade real), *might* (possibilidade remota).
- **Obrigação e conselho:** *must/have to* (obrigação) × *should/ought to* (conselho, não obrigatório).
- A pegadinha clássica: *must not* (proibido) × *don't have to* (não precisa, mas pode) — sentidos opostos, muito explorados em equivalência.
- **Dedução:** *must be* (conclusão quase certa, afirmativa) × *can't be* (conclusão quase certa, negativa), a partir de evidência.
- **Would:** passado de *will* no discurso relatado (*said/believed + would*), uso condicional (*if... would...*) e tom de cautela em relatórios.
- A Aula 14 segue no Módulo 3 com a Voz Passiva.

© Prof. Adinoél Sebastião · Curso de Inglês Receita Federal - Auditor Fiscal · Próxima aula: Aula 14 — Voz Passiva